

JSL
ENTENDER PARA ATENDER

RESULTADOS 2T23



São Paulo, 07 de agosto de 2023 – A JSL S.A. (B3: JSLG3) (“JSL”) anuncia seus resultados para o 2T23.

RESULTADOS DO 2T23 DEMONSTRAM A CONSISTÊNCIA DO MODELO DE NEGÓCIOS E DISCIPLINA DAS AQUISIÇÕES

- Receita Bruta de R\$ 2,2 bilhões, alta de 27,2% na comparação com o 2T22.
- EBITDA Ajustado de R\$ 358,5 milhões, crescimento de 43,0% vs 2T22, desconsiderando os efeitos contábeis positivos pela aquisição da IC Transportes.
- Margem EBITDA Ajustada de 20,1% (+1,9 p.p. vs 2T22), resultado da gestão detalhada de cada contrato e do foco em rentabilidade.
- Contabilização de R\$ 254,8 milhões como reflexo dos efeitos contábeis positivos da aquisição da IC Transportes, levando o EBITDA reportado à R\$ 613,2 milhões no trimestre.
- Alavancagem, medida por dívida líquida/EBITDA, chega a 2,74x e dívida líquida/EBITDA-A a 2,45x. Desconsiderando o efeito positivo gerado pela aquisição da IC Transportes, os números seriam 3,26x e 2,87x, respectivamente.
- ROIC *Running Rate* de 15,2%, com a consolidação da IC Transportes, sustentado por nossos ganhos de escala e diversificação, disciplina de precificação e assertividade na alocação de capital.
- Aquisição da FSJ Logística (sujeita à aprovação do CADE) fortalecerá o transporte de cargas fechadas no “Middle Mile” (B2B) para varejo e e-commerce, adicionando R\$ 300 milhões à Receita Bruta da JSL.
- Novos contratos somam R\$ 1,6 bilhão no primeiro semestre do ano, com prazo médio de 45 meses. No 2T23, fechamos R\$ 972 milhões com prazo médio de 51 meses, que reforçarão nossa geração de receita.
- Prêmio The One na categoria Serviço, Qualidade e Inovação pela Volkswagen e reconhecimento pela Vale com o Capacete de Ouro no programa “Embaixadores de Valor – A vida em primeiro lugar”.

Sumário das Informações Financeiras (R\$ mm)	2T23	2T22	▲ A / A	1T23	▲ T / T	1S23	1S22	▲ A / A	2T23 Anualizado
Receita Bruta	2.168,3	1.704,7	27,2%	1.846,4	17,4%	4.014,6	3.247,6	23,6%	8.673,0
Receita Bruta de Serviços	2.105,1	1.636,4	28,6%	1.786,7	17,8%	3.891,8	3.149,7	23,6%	8.420,6
Receita Bruta Venda Ativos	63,1	68,3	-7,5%	59,7	5,7%	122,8	97,9	25,4%	252,4
Receita Líquida	1.839,6	1.438,7	27,9%	1.563,6	17,7%	3.403,2	2.735,1	24,4%	7.358,3
Receita Líquida de Serviços	1.779,2	1.372,7	29,6%	1.505,5	18,2%	3.284,6	2.640,3	24,4%	7.116,7
Receita Líquida Venda Ativos	60,4	66,0	-8,4%	58,1	3,9%	118,5	94,8	25,0%	241,6
EBIT	505,9	178,1	184,0%	209,5	141,4%	715,4	334,0	114,2%	2.023,5
Margem (% ROL Serviços)	28,4%	13,0%	+15,5 p.p.	13,9%	+14,5 p.p.	21,8%	12,7%	+9,1 p.p.	28,4%
Lucro Líquido	205,2	29,8	587,8%	26,8	666,1%	232,0	62,9	269,0%	820,9
Margem (% ROL)	11,2%	2,1%	+9,1 p.p.	1,7%	+9,4 p.p.	6,8%	2,3%	+4,5 p.p.	11,2%
EBITDA	613,2	250,7	144,6%	306,1	100,3%	919,4	470,2	95,5%	2.453,0
Margem (% ROL de Serviços)	34,5%	18,3%	+16,2 p.p.	20,3%	+14,1 p.p.	28,0%	17,8%	+10,2 p.p.	34,5%
CAPEX Líquido	190,2	220,8	-13,9%	319,1	-40,4%	509,2	435,0	17,1%	760,6

EBIT Ajustado¹	257,5	184,9	39,3%	216,2	19,1%	473,7	347,5	36,3%	1.030,2
Margem (% ROL de Serviços)	14,5%	13,5%	+1,0 p.p.	14,4%	+0,1 p.p.	14,4%	13,2%	+1,3 p.p.	14,5%
EBITDA Ajustado¹	358,5	250,7	43,0%	306,1	17,1%	664,6	470,2	41,3%	1.433,9
Margem (% ROL de Serviços)	20,1%	18,3%	+1,9 p.p.	20,3%	-0,2 p.p.	20,2%	17,8%	+2,4 p.p.	20,1%
Lucro Líquido Ajustado¹	41,3	34,2	20,8%	31,2	32,4%	72,5	71,4	1,6%	165,3
Margem (% ROL)	2,2%	2,4%	-0,1 p.p.	2,0%	+0,3 p.p.	2,1%	2,6%	-0,5 p.p.	2,3%

¹EBIT e Lucro Líquido ajustados em 2T22 e 1T23, conforme reportado à época. No 2T23, o EBITDA Ajustado exclui o efeito contábil positivo de R\$ 254,8 milhões pela compra vantajosa da IC Transportes. Além disso, o EBIT foi ajustado em R\$ 6,4 mm para excluir os efeitos da amortização do ágio/mais-valia das aquisições. No Lucro Líquido, a exclusão da compra vantajosa foi de R\$ 168,1 mm e do ágio/mais-valia de R\$ 4,2mm.

Mensagem da Administração

É com muita satisfação que reportamos os resultados do segundo trimestre de 2023 da **JSL**. A estratégia de diversificação em serviços e setores essenciais da economia, somada à disciplina na alocação de capital em projetos de retorno atrativo e aquisições com alto potencial de crescimento e retorno têm sido importantes alavancas de desenvolvimento e expansão da Companhia.

Mais uma vez expandimos nossas margens, resultado do nosso modelo de gestão individualizada dos contratos, que permite manter nossos negócios com padrão de rentabilidade adequada, além de outras diversas medidas de redução de custos e de eficiência operacional, que sustentam a geração de valor aos nossos clientes e acionistas.

Nesse trimestre concluímos a aquisição da **IC Transportes**, com operações nos segmentos de transporte de gases, combustíveis, químicos e agronegócio, incluindo sua cadeia de suprimentos. Com faturamento anual de aproximadamente R\$ 1,7 bilhão, essa é a maior transação realizada desde nosso IPO, em setembro de 2020.

Com a **IC Transportes**, as sete **aquisições realizadas** – não considerando ainda a FSJ Logística por estar em processo de fechamento - **adicionam R\$ 1,1 bilhão de faturamento no trimestre** – destacando que as demais seis empresas adquiridas apresentaram um CAGR médio de 26% desde quando cada uma delas passou a fazer parte do ecossistema **JSL**.

Em 17 de julho, assinamos o contrato para aquisição da **FSJ Logística**, empresa que fatura R\$ 300 milhões por ano e presta serviço de transporte de cargas fechadas no segmento “*Middle Mile*” (*B2B*) para o varejo e *e-commerce*. Esta transação ainda está condicionada ao cumprimento de obrigações usuais a esse tipo de operação, incluindo aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE e não está incorporada nos números reportados do 2T23.

Os dois negócios estão extremamente alinhados ao nosso planejamento estratégico de crescimento via aquisições, ao agregar boas empresas que complementam nosso portfólio de serviços e base de clientes de diversos setores da economia real. Ao incluir os últimos 12 meses de **IC Transportes** e **FSJ**, já seríamos uma empresa de **R\$9,6 bi de faturamento**, o que reforça ainda mais a posição de liderança da **JSL** e seu papel de protagonista na agenda de transformação do setor logístico brasileiro.

LIDERANÇA E DIVERSIFICAÇÃO REFORÇAM RESILIÊNCIA DO MODELO DE NEGÓCIOS

Entregamos no 2T23 uma Receita Líquida de Serviços de R\$ 1,8 bilhões, crescimento de 29,6% na comparação anual (e 18,2% na comparação trimestral), refletindo especialmente a implantação dos novos contratos firmados nos últimos 12 meses, as oportunidades de *cross-selling* em nossa base de clientes, e a consolidação dos números da **IC Transportes** desde 28/04/2023. De forma orgânica, se excluirmos os números da **IC Transportes**, reportamos uma Receita Líquida de Serviços de R\$ 1,6 bilhões, crescimento de 14,3% na comparação anual (e 4,3% na comparação trimestral), com destaque para a implantação dos novos contratos nos setores florestal e automotivo, e o forte desempenho do segmento de armazenagem.

Nossa diversificação em vários setores da economia e a combinação de negócios com modelos *asset-heavy* e *asset-light* permitem a geração de receitas resilientes, em contratos de longo-prazo e uma elevada flexibilidade operacional. Adicionalmente, é importante ressaltar que a grande maioria de nossos contratos estão relacionados a cargas especializadas e logísticas dedicadas, o que reduz a volatilidade do negócio, visto as maiores barreiras de entrada para esses serviços.

A diversificação de serviços e exposição a clientes líderes em seus segmentos de atuação nos possibilita mais equilíbrio e proteção frente a cenários desafiadores. Temos na capacidade de entrega, experiência, eficiência de gestão e escala de compras algumas de nossas principais vantagens competitivas, o que somado a nossa capacidade de investimentos e acesso a diversas fontes de financiamento, permite a adição consistente de novos contratos e manutenção de relações de longo-prazo com nossos clientes. Nesse trimestre, os **novos contratos firmados somaram R\$ 972 milhões**, com *cross-selling* de 88% e prazo médio de 51 meses. Esses contratos estão distribuídos em diferentes setores da economia, com destaque para um novo cliente no setor florestal e um novo contrato de distribuição urbana no setor de bens de consumo. Por segmentos, 9% dos novos contratos se enquadram em Operações Dedicadas, 1% em Armazenagem, 28% em Transporte de Cargas e 62% em Distribuição Urbana.

EXECUÇÃO CONSISTENTE TRIMESTRE APÓS TRIMESTRE

Continuamos comprometidos com crescimento e geração de valor, mantendo margens em patamares sólidos. Nossos ganhos de eficiência são derivados em grande parte da gestão detalhada que fazemos de cada um dos nossos contratos, com foco em rentabilidade. Esse modelo de gestão nos permitiu alcançar uma margem EBITDA Ajustada – já excluindo-se o efeito da compra vantajosa - de 20,1% no trimestre, 1,9 p.p. superior ao 2T22 e reflexo da mudança de patamar estrutural de nossas margens.

Importante mencionar que nossa expansão de margem foi parcialmente afetada pela consolidação da **IC Transportes**, que, conforme reportado, possui atualmente um nível de margens inferior à média consolidada da JSL. Reiteramos a perspectiva de uma importante oportunidade de ganho de eficiência em precificação e custos da empresa adquirida. Já iniciamos esse novo capítulo para a **IC Transportes**, com o processo de captura de sinergias financeiras e operacionais e geração de valor na gestão dos contratos. Enxergamos como principais frentes de eficiência para a **IC Transportes** a otimização da base de ativos, a renegociação e gestão de contratos alinhada aos padrões realizados pela **JSL**, e o reposicionamento em determinados setores e geografias de forma a garantir precificação adequada. Destacamos também a disciplina que temos na aquisição das novas empresas: no caso da **IC Transportes**, tivemos um efeito contábil de R\$ 254,8 milhões como resultado de compra vantajosa. A compra vantajosa é mensurada como o excedente entre o valor justo líquido, na data da aquisição, dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos em relação ao valor da aquisição.

O Lucro Líquido do 2T23 foi de R\$ 205,2 milhões, em grande parte impactado pela contabilização da compra vantajosa dos ativos da **IC Transportes**. Se ajustarmos o resultado para exclusão desse volume (valor líquido de impostos de R\$168,1 milhões), chegamos a um Lucro Líquido Ajustado de R\$ 41,3 milhões, ainda impactado pelo elevado patamar da taxa de juros e pelos efeitos de variação cambial na operação da Argentina, conforme detalhado neste *release*.

DISCIPLINA NA ALOCAÇÃO DE CAPITAL – INVESTIMENTOS PARA CRESCER E ALAVANCAGEM CONTROLADA

Para suportar o nosso crescimento com a mobilização de frota para atender os novos contratos, o capex líquido do período fechou em R\$ 190,2 milhões, sendo 78% destinados à expansão, garantindo novas receitas para os próximos períodos em contratos de sólida rentabilidade e diversificação que irão se refletir em maior resiliência de resultados. Seguimos comprometidos com o crescimento pautado em precificação eficiente, rentabilidade e disciplina de capital, o que resultou em um ROIC Running Rate de 15,2%.

A alavancagem dívida líquida/EBITDA reportada é de 2,74x, impactada pelo registro da compra vantajosa detalhada acima. Excluindo-se esse efeito, a alavancagem se manteve estável em 3,26x, o que reflete a correta precificação dos contratos, eficiência na gestão operacional e capacidade de geração de caixa.

Nossa alavancagem não reflete, na totalidade, a real capacidade de geração de caixa de nossa estrutura de capital atual, visto que uma parte do capex (estimada em R\$ 668 milhões) desembolsado desde o 4T22, e, portanto, da dívida líquida, ainda não se refletiu em geração de receita.

Adicionalmente, reforçamos que nosso negócio é baseado em ativos líquidos, que contabilizavam R\$ 4,7 bilhões de valor residual ao final do 2T23 (versus uma dívida líquida de R\$ 4,4 bilhões, com cronograma de vencimento alongado). Se considerarmos o potencial de valorização desses ativos, com base na margem de venda de ativos observada no 2T23, teríamos um colchão de 1,4x em relação a dívida líquida.

Mantivemos um balanço sólido e encerramos o trimestre com uma posição de caixa de R\$ 759 milhões, além de R\$ 569 milhões em linhas contratadas e não sacadas. Essas fontes de liquidez de R\$ 1,3 bilhão são suficientes para cobrir nossas obrigações financeiras de curto-prazo em 2,6x e uma base forte para sustentar novas oportunidades de crescimento.

AQUISIÇÃO DA FSJ LOGÍSTICA E EXPANSÃO PARA O VAREJO E E-COMMERCE

Em linha com nosso direcionamento estratégico de consolidação do setor de logística no Brasil e ampliação do nosso portfólio de serviços, anunciamos a aquisição da **FSJ Logística**. Esse movimento nos permitirá expandir nossa operação de transporte rodoviário de cargas fechadas (*full truckload*) para o varejo e para o *e-commerce* (*B2B*), por meio de rotas fixas e diárias para diferentes municípios, e adicionar cerca de R\$ 300 milhões a nossa Receita Bruta.

A **FSJ Logística** apresenta crescimento acelerado, com CAGR de receita de 133% entre os anos de 2019 e 2022, e uma oportunidade diferenciada de oferta de novos serviços integrados aos clientes, com grande complementariedade entre suas operações e as de outras empresas da **JSL**, cada uma atuando de forma independente em etapas relevantes da cadeia logística.

Com essa transação, nos posicionamos em um elo essencial da cadeia logística do varejo, com a manutenção da estratégia de contratos de longo prazo com empresas líderes em seus mercados de atuação, foco na melhoria contínua dos serviços prestados e na manutenção da rentabilidade dos contratos.

Os números da **FSJ Logística** ainda não estão consolidados aos resultados da **JSL**, visto que, conforme mencionado, o fechamento da transação está condicionado ao cumprimento de obrigações e condições precedentes usuais a esse tipo de operação.

QUALIDADE RECONHECIDA E GERAÇÃO CONTÍNUA DE VALOR

Nossa Gente segue preparada e determinada para executar nosso planejamento estratégico, com foco na entrega do melhor serviço ao nosso cliente. Fomos reconhecidos com o **Prêmio The One** na categoria Serviço, Qualidade e Inovação pela Volkswagen, cliente que atua com a **JSL** há 25 anos em 5 contratos. Também recebemos da Vale o Capacete de Ouro, que reconhece a **JSL** como “**Embaixadores de Valor – A Vida em Primeiro Lugar**”, pelos 3.000 dias sem qualquer acidente em nossas operações.

Nossa agenda ESG também evoluiu com consistência e demos continuidade aos projetos e programas que fazem parte da nossa estratégia de sustentabilidade. Somente no segundo trimestre, contratamos 210 jovens no âmbito do Programa Você Quer? Você Pode!, que promove formação de jovens em situação de vulnerabilidade.

Tendo segurança como um de nossos pilares, promovemos o Projeto PEQUENOS NA DIREÇÃO, que tem como objetivo conscientizar crianças sobre os perigos do trânsito e como evitar acidentes. Em junho, cerca de 110 crianças de duas escolas municipais localizadas na Zona Rural de Minas Gerais participaram da ação.

Vencemos, na categoria Executivo Destaque, o prêmio Frotas e Fretes Verdes, organizado pelo Instituto Besc que premia profissionais engajados que contribuem e dignificam o setor de transportes no Brasil. Também a **IC transportes** foi reconhecida com Selo Verde pelo Comitê Ambiental do Jornal do Meio Ambiente do Estado de São Paulo.

Reforçamos nosso posicionamento único e comprometimento com a melhoria contínua de nossos processos, eficiência operacional e disciplina financeira. Nossos números comprovam a geração contínua de valor para nossos clientes, colaboradores e acionistas. Seguiremos focados no nosso desenvolvimento, com otimização da alocação de capital, contratos de rentabilidade adequada, e gestão efetiva da estrutura de custos.

Somos um operador logístico integrado e líder absoluto no mercado logístico brasileiro, com muitas oportunidades de crescimento orgânico e inorgânico. Estamos prontos para continuar esse ciclo de crescimento com consistência na entrega de resultados e com isso tomar benefício do nosso posicionamento no ciclo de melhora macroeconômica.

Agradecemos aos nossos clientes, a nossa Gente, aos nossos acionistas e mercado em geral pela confiança.

Muito obrigado,

Ramon Alcaraz

Diretor Presidente da JSL

As informações financeiras apresentadas a seguir estão em conformidade com as normas contábeis IFRS (*International Financial Reporting Standards*). Os resultados são apresentados de forma consolidada e as informações das controladas TruckPad e IC Transportes estão consolidados a partir da data de sua aquisição (26/05/2022 e 28/04/2023, respectivamente).

Resultado Consolidado

Consolidado (R\$ mm)	2T23	2T22	▲ A/A	1T23	▲ T/T	1S23	1S22	▲ A/A
Receita Bruta	2.168,3	1.704,7	27,2%	1.846,4	17,4%	4.014,6	3.247,6	23,6%
Receita Bruta de Serviços	2.105,1	1.636,4	28,6%	1.786,7	17,8%	3.891,8	3.149,7	23,6%
Receita Bruta Venda Ativos	63,1	68,3	-7,5%	59,7	5,7%	122,8	97,9	25,4%
Receita Líquida	1.839,6	1.438,7	27,9%	1.563,6	17,7%	3.403,2	2.735,1	24,4%
Receita Líquida de Serviços	1.779,2	1.372,7	29,6%	1.505,5	18,2%	3.284,6	2.640,3	24,4%
Operações Dedicadas	619,5	533,3	16,2%	564,5	9,7%	1.184,0	1.011,1	17,1%
Transporte de Cargas	815,9	536,9	52,0%	603,0	35,3%	1.418,9	1.014,1	39,9%
Distribuição Urbana	128,8	125,9	2,3%	135,0	-4,6%	263,8	270,4	-2,4%
Armazenagem	215,0	176,6	21,7%	202,9	6,0%	417,9	344,7	21,2%
Receita Líquida Venda Ativos	60,4	66,0	-8,4%	58,1	3,9%	118,5	94,8	25,0%
Custos Totais	(1.508,9)	(1.203,9)	25,3%	(1.266,3)	19,2%	(2.775,2)	(2.299,3)	20,7%
Custo de Serviços	(1.465,7)	(1.147,4)	27,7%	(1.222,6)	19,9%	(2.688,3)	(2.221,5)	21,0%
Custo Venda de Ativos	(43,2)	(56,5)	-23,5%	(43,7)	-1,2%	(86,9)	(77,7)	11,9%
Lucro Bruto	330,7	234,8	40,8%	297,3	11,2%	628,0	436,0	44,0%
Despesas Operacionais	175,2	(56,7)	n.a	(87,7)	n.a	87,5	(101,9)	-185,8%
EBIT	505,9	178,1	184,0%	209,5	141,4%	715,4	334,0	114,2%
Margem (% ROL Serviços)	28,4%	13,0%	+15,5 p.p.	13,9%	+14,5 p.p.	21,8%	12,7%	+9,1 p.p.
Resultado Financeiro	(221,7)	(143,3)	54,7%	(193,0)	14,9%	(414,6)	(255,6)	62,2%
Receitas Financeiras	17,6	20,0	-12,1%	24,3	-27,6%	42,0	45,5	-7,7%
Despesas Financeiras	(239,2)	(163,3)	46,5%	(217,3)	10,1%	(456,5)	(301,0)	51,7%
Impostos	(79,0)	(5,0)	1474,9%	10,2	n.a	(68,8)	(15,6)	340,6%
Lucro Líquido	205,2	29,8	587,8%	26,8	666,1%	232,0	62,9	269,0%
Margem (% ROL)	11,2%	2,1%	+9,1 p.p.	1,7%	+9,4 p.p.	6,8%	2,3%	+4,5 p.p.
EBITDA	613,2	250,7	144,6%	306,1	100,3%	919,4	470,2	95,5%
Margem (% ROL de Serviços)	34,5%	18,3%	+16,2 p.p.	20,3%	+14,1 p.p.	28,0%	17,8%	+10,2 p.p.
EBITDA-A	656,4	307,2	113,7%	349,8	87,6%	1.006,3	547,9	83,7%
Margem (% ROL de Serviços)	36,9%	22,4%	+14,5 p.p.	23,2%	+13,7 p.p.	30,6%	20,7%	+9,9 p.p.
CAPEX Líquido	190,2	220,8	-13,9%	319,1	-40,4%	509,2	435,0	17,1%
EBITDA Ajustado¹	358,5	250,7	43,0%	306,1	17,1%	664,6	470,2	41,3%
Margem (% ROL de Serviços)	20,1%	18,3%	+1,9 p.p.	20,3%	-0,2 p.p.	20,2%	17,8%	+2,4 p.p.
EBIT Ajustado¹	257,5	184,9	39,3%	216,2	19,1%	473,7	347,5	36,3%
Margem (% ROL de Serviços)	14,5%	13,5%	+1,0 p.p.	14,4%	+0,1 p.p.	14,4%	13,2%	+1,3 p.p.
Lucro Líquido Ajustado¹	41,3	34,2	20,8%	31,2	32,4%	72,5	71,4	1,6%
Margem (% ROL)	2,2%	2,4%	-0,1 p.p.	2,0%	+0,3 p.p.	2,1%	2,6%	-0,5 p.p.

¹EBIT e Lucro Líquido ajustados em 2T22 e 1T23, conforme reportado à época. No 2T23, o EBITDA Ajustado exclui o efeito contábil positivo de R\$ 254,8 milhões pela compra vantajosa da IC Transportes. Além disso, o EBIT foi ajustado em R\$ 6,4 mm para excluir os efeitos da amortização do ágio/mais-valia das aquisições. No Lucro Líquido, a exclusão da compra vantajosa foi de R\$ 168,1 mm e do ágio/mais-valia de R\$ 4,2mm.

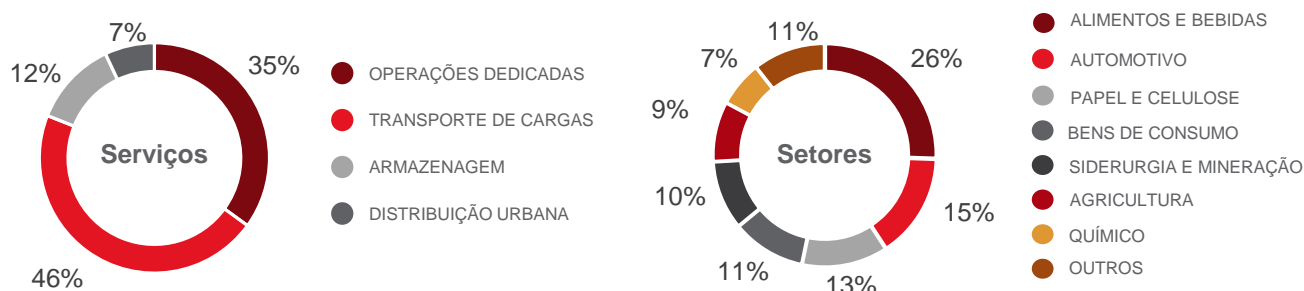
A Receita Líquida de Serviços atingiu R\$ 1.779,2 milhões e cresceu 29,6% em relação ao 2T22, resultado da implantação dos novos contratos, agregação de valor com serviços especializados e incorporação da **IC Transportes**. Nos beneficiamos também da diversificação por clientes e setores da economia. Nosso maior cliente representou cerca de 10% do faturamento de serviços no 2T23 – em vários contratos individuais – enquanto os 10 maiores somaram 39%. Em relação aos setores econômicos, 26% da receita líquida do 2T23 foi relacionada ao setor de alimentos e bebidas, seguido por 15% no automotivo e 13% em papel e celulose. Com a entrada da **IC Transportes** em nosso portfólio, ainda que apenas desde o final de abril de 2023, o setor de agricultura passou a representar 9% da receita (vs 2% no 2T22), demonstrando nossa crescente diversificação de portfólio, o que reforça nossa estratégia de resiliência de resultados pela diversificação.

- O nosso serviço de Transporte de Cargas (46% da ROL de Serviços no trimestre) cresceu 52,0% na comparação com o 2T22, em grande parte impulsionado pela consolidação da **IC Transportes** desde o final de abril de 2023.

Se excluirmos os números da **IC Transportes**, o segmento teria apresentado crescimento de 13,3%, com destaque para as cargas especializadas da **Rodomeu, Marvel e Transmoreno** e o segmento de *milk-run* (automotivo) da **JSL**. Inclusive, é importante destacar que, hoje, menos de 6% da receita do segmento é relacionada ao transporte de carga geral (versus 12% no 2T22 e 17% no 2T21), em um direcionamento estratégico de crescer rentabilidade e eficiência em serviços onde a barreira de entrada é maior;

- O segmento de Operações Dedicadas (35% da ROL de Serviços no trimestre) apresentou um crescimento de 16,2% em comparação ao 2T22, beneficiado pela implantação de novos contratos nos setores de celulose, mineração e intralogística e crescimento das operações da **Fadel** na África do Sul;
- As operações de Armazenagem (12% da ROL de Serviços no trimestre) tiveram alta de 21,7% em comparação ao 2T22, fruto da implantação dos novos contratos firmados pela **TPC e JSL**;
- Por fim, o segmento de Distribuição Urbana (7% da ROL de Serviços no trimestre), cresceu sua receita em 2,3%, impactado por maiores volumes da **Fadel** no setor de alimentos e bebidas.

ABERTURA DA RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS (2T23)



O Custo de Serviços cresceu 27,7% na comparação com o 2T22, reflexo dos maiores volumes e crescimento de nossa receita. O aumento dos custos foi inferior ao aumento das receitas, fruto da gestão individualizada que fazemos de nossos contratos e da agenda de otimização da base de ativos. Como resultado dessa eficiência de custos e da melhoria contínua de composição de nosso portfólio, com serviços de maior valor agregado e especificação, nosso EBITDA Ajustado do 2T23 foi de R\$ 358,5 milhões, crescimento de 43,0% em relação ao 2T22. A margem EBITDA foi de 20,1%, alta de 1,9 p.p. em relação ao 2T22 e comprovando o novo patamar de rentabilidade da Companhia.

O Lucro Líquido do 2T23 foi de R\$ 205,2 milhões, em grande parte impactado positivamente pela contabilização da compra vantajosa da **IC Transportes**. A apuração da compra vantajosa está, de certa forma, relacionada ao momento de mercado do setor logístico, que sofreu com forte pressão na base de insumos e impactou fortemente as margens operacionais da **IC Transportes**. A manutenção do patamar de taxa de juros elevado e restrições de crédito no Brasil, somado aos preços dos ativos novos, também colocou pressão na capacidade de investimentos da **IC Transportes** para renovar e expandir sua frota e, com isso, atender seus clientes. Como resultado, dado o valor da aquisição, tivemos o efeito contábil de R\$ 254,8 milhões decorrente de compra vantajosa nesta transação. A compra vantajosa é mensurada como o excedente entre o valor justo líquido, na data da aquisição, dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos em relação ao valor da aquisição.

Se ajustarmos o resultado para exclusão do valor líquido de impostos desse volume, chegamos a um Lucro Líquido Ajustado de R\$ 41,3 milhões, ainda impactado pelo elevado patamar da taxa de juros e pelos efeitos de variação cambial na operação da Argentina. Na Argentina, fomos impactados pela restrição de transferência de recursos para o Brasil, o que levou a cerca de R\$ 18 milhões em resultado de variação cambial sobre o caixa e contas a receber relacionados às operações locais visto os elevados patamares de inflação naquele país. Como costumeiro, já estamos em tratativas com os clientes para recomposição deste impacto e mudanças no modelo operacional para manutenção dessas operações com a devido equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

Nas próximas páginas, apresentamos a segmentação dos nossos resultados entre *Asset Light* e *Asset Heavy*.

Asset Light

Asset Light (R\$ mm)	2T23	2T22	▲ A/A	1T23	▲ T/T	1S23	1S22	▲ A/A
Receita Bruta	1.169,7	925,1	26,4%	996,4	17,4%	2.166,1	1.781,7	21,6%
Receita Líquida	978,7	766,7	27,6%	830,5	17,8%	1.809,2	1.475,0	22,7%
Receita Líquida de Serviços	970,0	746,0	30,0%	821,2	18,1%	1.791,2	1.446,6	23,8%
Operações Dedicadas	176,8	154,5	14,5%	165,4	6,9%	342,2	298,2	14,8%
Transporte de Cargas	550,4	382,0	44,1%	420,6	30,8%	971,0	735,2	32,1%
Distribuição Urbana	27,8	32,8	-15,3%	32,2	-13,7%	60,0	68,3	-12,2%
Armazenagem	215,0	176,6	21,7%	202,9	6,0%	417,9	344,7	21,2%
Receita Líquida Venda Ativos	8,7	20,7	-57,9%	9,4	-7,1%	18,0	28,5	-36,6%
Custos Totais	(826,4)	(666,3)	24,0%	(681,2)	21,3%	(1.507,6)	(1.282,4)	17,6%
Custo de Serviços	(820,6)	(647,4)	26,8%	(674,5)	21,7%	(1.495,2)	(1.258,5)	18,8%
Com pessoal	(233,2)	(198,4)	17,5%	(205,6)	13,4%	(438,8)	(381,7)	14,9%
Com agregados e terceiros	(393,1)	(289,3)	35,9%	(299,5)	31,3%	(692,6)	(562,7)	23,1%
Combustíveis e lubrificantes	(39,9)	(38,1)	4,8%	(32,9)	21,3%	(72,8)	(68,3)	6,6%
Peças / pneu / manutenção	(43,2)	(36,4)	18,5%	(39,2)	10,2%	(82,3)	(73,9)	11,4%
Depreciação	(50,3)	(33,7)	49,1%	(45,8)	9,8%	(96,1)	(65,5)	46,6%
Outros	(61,0)	(51,5)	18,5%	(51,6)	18,2%	(112,6)	(106,4)	5,9%
Custo Venda de Ativos	(5,8)	(18,9)	-69,5%	(6,7)	-13,6%	(12,5)	(23,9)	-48,0%
Lucro Bruto	152,3	100,3	51,7%	149,3	2,0%	301,6	192,6	56,6%
Despesas Operacionais	(34,8)	(29,0)	20,2%	(51,8)	-32,8%	(86,7)	(54,2)	59,9%
EBIT	117,4	71,4	64,6%	97,5	20,5%	214,9	138,4	55,2%
Margem (% ROL Serviços)	12,1%	9,6%	+2,5 p.p.	11,9%	+0,2 p.p.	12,0%	9,6%	+2,4 p.p.
EBITDA	178,9	115,2	55,3%	153,1	-24,7%	332,0	223,1	48,8%
Margem (% ROL de Serviços)	18,4%	15,4%	+3,0 p.p.	18,6%	-0,2 p.p.	18,5%	15,4%	+3,1 p.p.

A Receita Líquida de Serviços do *Asset Light* cresceu 30,0% em comparação ao 2T22 e atingiu R\$ 970,0 milhões no trimestre, em especial pela consolidação dos números da **IC Transportes** (70% alocado no segmento de *asset light*), pela implantação de novos contratos no setor automotivo internacional e *milk-run* e crescimento consistente das operações de armazenagem. No 2T23, o setor automotivo representou 27% das receitas de serviço do segmento, seguido por bens de consumo (17%), agricultura (14%) – que cresceu com a entrada da **IC Transportes** em nosso portfólio - e alimentos e bebidas (13%).

O EBITDA do segmento foi de R\$ 178,9 milhões no 2T23, com margem EBITDA de 18,4%, +3p.p. comparado ao 2T22 visto a crescente especialização de serviços do segmento, com maior valor agregado aos clientes e contratos de maior rentabilidade, e os esforços de otimização de custos e ações de centralização de abastecimento de combustíveis. A queda de 0,2p.p. versus o 1T23 é especialmente impactada pela consolidação da **IC Transportes**. Conforme comentamos, acreditamos existir uma importante oportunidade de ganho de eficiência em precificação e custos para a **IC Transportes** e já iniciamos o processo de captura de sinergias operacionais e geração de valor na gestão dos contratos, otimização da base de ativos, e reposicionamento em determinados setores e geografias de forma a garantir precificação adequada.

Asset Heavy

Asset Heavy (R\$ mm)	2T23	2T22	▲ A/A	1T23	▲ T/T	1S23	1S22	▲ A/A
Receita Bruta	998,5	779,5	28,1%	850,0	17,5%	1.848,5	1.465,9	26,1%
Receita Líquida	860,9	672,0	28,1%	733,1	17,4%	1.594,0	1.260,1	26,5%
Receita Líquida de Serviços	809,2	626,7	29,1%	684,3	18,2%	1.493,5	1.193,8	25,1%
Operações Dedicadas	442,6	378,7	16,9%	399,1	10,9%	841,7	712,8	18,1%
Transporte de Cargas	265,5	154,8	71,5%	182,3	45,7%	447,8	278,8	60,6%
Distribuição Urbana	101,0	93,1	8,5%	102,8	-1,8%	203,8	202,1	0,8%
Armazenagem	-	-	n.a	-	n.a	-	-	n.a
Receita Líquida Venda Ativos	51,7	45,3	14,1%	48,8	6,0%	100,5	66,3	51,5%
Custos Totais	(682,5)	(537,5)	27,0%	(585,1)	16,6%	(1.267,6)	(1.016,8)	24,7%
Custo de Serviços	(645,1)	(500,0)	29,0%	(548,1)	17,7%	(1.193,1)	(963,0)	23,9%
Com pessoal	(290,5)	(223,1)	30,2%	(242,8)	19,6%	(533,3)	(425,9)	25,2%
Com agregados e terceiros	(26,2)	(31,8)	-17,7%	(25,7)	2,1%	(51,9)	(76,4)	-32,0%
Combustíveis e lubrificantes	(133,7)	(124,9)	7,1%	(126,7)	5,5%	(260,4)	(226,1)	15,2%
Peças / pneu / manutenção	(101,6)	(72,7)	39,7%	(84,5)	20,4%	(186,1)	(144,9)	28,4%
Depreciação	(43,0)	(26,1)	64,9%	(38,7)	11,0%	(81,7)	(46,4)	76,2%
Outros	(50,0)	(21,3)	134,4%	(29,7)	68,5%	(79,7)	(43,5)	83,4%
Custo Venda de Ativos	(37,4)	(37,5)	-0,3%	(37,0)	1,1%	(74,4)	(53,7)	38,5%
Lucro Bruto	178,4	134,4	32,7%	148,0	20,6%	326,4	243,3	34,1%
Despesas Operacionais	(44,7)	(27,7)	61,6%	(35,9)	24,6%	(80,6)	(47,7)	168,9%
EBIT	133,7	106,8	25,2%	112,1	19,3%	245,7	195,6	25,6%
Margem (% ROL Serviços)	16,5%	17,0%	-0,5 p.p.	16,4%	+0,1 p.p.	16,5%	16,4%	+0,1 p.p.
EBITDA	179,6	135,5	32,5%	153,0	17,3%	332,6	247,1	34,6%
Margem (% ROL de Serviços)	22,2%	21,6%	+0,6 p.p.	22,4%	-0,2 p.p.	22,3%	20,7%	+1,6 p.p.

A Receita Líquida de Serviços foi de R\$ 809,2 milhões no 2T23, crescimento de 29,1% comparado ao 2T22. A fortaleza de nosso modelo de negócios integrado ao processo produtivo dos clientes, especialmente por meio das Operações Dedicadas (55% da Receita Líquida de Serviços do Asset Heavy), tem permitido um crescimento consistente desse segmento, com maiores volumes no setor de Alimentos e Bebidas (41% da receita líquida de serviços do Asset Heavy) com a operação da **Fadel** na África do Sul e implantação de novos contratos nos segmentos de Papel e Celulose (21% da Receita Líquida de Serviços do Asset Heavy). Além disso, o crescimento resulta do aumento de demanda por transportes especializados de carga com **Marvel** e **Rodomeu**, que se beneficiam do poder de compra de veículos e capacidade financeira da **JSL**, e da consolidação da **IC Transportes**, em especial com a exposição crescente aos setores de combustíveis e químicos.

O EBITDA do segmento foi de R\$ 179,6 milhões no 2T23, com margem de 22,2%, crescimento de 0,6p.p. versus o 2T22 fruto da implantação dos novos contratos com precificação adequada e maior retorno sobre o capital investido. A queda de 0,2 p.p. em comparação ao 1T23 é também explicada pela consolidação de **IC Transportes**.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mm)	2T23	2T22	▲ A / A	1T23	▲ T / T	1S23	1S22	▲ A / A
Receitas Financeiras	17,6	20,0	-12,1%	24,5	-28%	42,1	45,5	-7,4%
Despesas Financeiras	(239,2)	(163,3)	46,5%	(217,5)	10,0%	(456,7)	(301,0)	51,7%
Resultado Financeiro	(221,6)	(143,3)	54,7%	(193,0)	14,8%	(414,6)	(255,6)	62,2%

O Resultado Financeiro Líquido do 2T23 foi uma despesa de R\$ 221,6 milhões, como resultado do maior volume de dívida bruta, do aumento do CDI entre os períodos, da consolidação da **IC Transportes** e da variação cambial nas operações da Argentina de R\$ 18 milhões, conforme explicado anteriormente. O crescimento da dívida bruta está relacionado à aquisição de ativos para implantação de novos contratos e, portanto, contribuirá para a geração de receita ao longo dos próximos trimestres.

Estrutura de Capital

Endividamento (R\$ mm)	2T23	2T22	▲ A / A	1T23	▲ T / T
Dívida bruta	5.115,0	3.661,0	39,7%	4.521,2	13,1%
Caixa e aplicações financeiras	758,9	638,7	18,8%	737,2	2,9%
Dívida líquida	4.356,2	3.022,3	44,1%	3.784,1	15,1%
Custo médio da dívida líquida (a.a.)	16,0%	16,3%	-0,3 p.p.	16,5%	-0,5 p.p.
Custo da dívida líquida pós impostos (a.a.)	10,6%	10,8%	-0,2 p.p.	10,9%	-0,3 p.p.
Prazo médio da dívida líquida (anos)	3,7	5,2	-28,8%	4,0	-7,5%
Custo médio da dívida bruta (a.a.)	15,2%	15,3%	-0,1 p.p.	15,8%	-0,6 p.p.
Prazo médio da dívida bruta (anos)	3,4	4,6	-26,1%	3,7	-8,1%

Finalizamos o trimestre com uma posição de Caixa e Aplicações Financeiras de R\$ 759 milhões e linhas compromissadas, não sacadas, de R\$ 569 milhões. Somadas, as fontes liquidez chegam a R\$ 1,3 bilhão e corresponde a 2,6x a dívida de curto-prazo. O volume é suficiente para amortizar a dívida até meados de 2025.

Indicadores de Alavancagem (R\$ mm)	2T23	1T23	2T22
Dívida líquida / EBITDA	2,74x	3,25x	3,37x
Dívida líquida / EBITDA-A	2,45x	2,76x	2,99x
EBITDA-A / Resultado Financeiro Líquido	2,90x	2,51x	3,58x
EBITDA UDM	1.591,8	1.164,9	896,1
EBITDA-A' UDM	1.774,6	1.370,1	1.010,6

¹EBITDA-A calculado conforme metodologia dos covenants

A alavancagem dívida líquida/EBITDA reportada é de 2,74x, impactada pelo registro da compra vantajosa detalhada acima. Excluindo-se esse efeito, a alavancagem se manteve em 3,26x, refletindo nossa capacidade de geração de caixa para sustentar o crescimento. A relação Dívida líquida / EBITDA Adicionado, referência para os *covenants*, foi de 2,45x e EBITDA Adicionado / Resultado Financeiro Líquido de 2,90x. Esses números evidenciam a fortaleza de nossa estrutura de capital atual, que suporta o crescimento disciplinado respeitando os níveis adequados de alavancagem considerados pela administração e *covenants* financeiros da Companhia.

Investimentos

Investimentos (R\$ mm)	2T23	2T22	▲ A / A	1T23	▲ T / T	1S23	1S22	▲ A / A
Investimento bruto por natureza	253,3	289,1	-12,4%	378,8	-33,1%	632,0	532,9	18,6%
Expansão	197,6	213,2	-7,3%	361,1	-45,3%	558,8	395,0	41,4%
Renovação	54,8	56,1	-2,3%	17,6	211,8%	72,4	94,1	-23,0%
Outros	0,8	19,8	-95,9%	0,1	1097,9%	0,9	43,8	-
Investimento bruto por tipo	253,3	289,1	-12,4%	378,8	-33,1%	632,0	532,9	18,6%
Caminhões	146,4	223,0	-34,3%	183,8	-20,3%	330,3	361,7	-8,7%
Máquinas e Equipamentos	62,9	26,0	142,0%	37,0	70,2%	99,9	77,9	28,2%
Veículos Leves	24,5	19,2	27,5%	135,7	-81,9%	160,2	27,7	478,0%
Ônibus	0,8	0,5	n.a.	4,1	n.a.	4,9	0,7	628,6%
Outros	18,6	20,3	-8,4%	18,1	2,7%	36,8	65,0	-43,4%
Receita de Venda de Ativos	63,1	68,3	-7,5%	59,7	5,7%	122,8	97,9	25,4%
Total Investimento Líquido	190,2	220,8	-13,9%	319,1	-40,4%	509,2	435,0	17,1%

O capex bruto do 2T23 fechou em R\$ 253,3 milhões, sendo 78% destinado à expansão para fazer frente à implantação dos novos contratos firmados desde o 4T22. Do capex implantado desde o 4T22, quando tivemos um elevado volume de antecipações de novas contratações, R\$ 668 milhões estão relacionados a projetos que ainda não beneficiaram nossa geração de caixa. O capex líquido no 2T23 foi de R\$ 190,2 milhões.

O efeito caixa dos investimentos realizados no período estão refletidos no tópico de 'Fluxo de Caixa'.

Rentabilidade

ROIC (Return on Invested Capital)	2T23 UDM	2T22 UDM	1T23 UDM	Running Rate LTM
EBIT	1.151,5	627,0	822,5	940,1
Alíquota efetiva	7%	10%	-35%	22%
NOPLAT	1.076,5	566,9	1.109,1	733,3
Dívida Líquida período atual	4.356,2	3.022,3	3.784,1	3.668,1
Dívida líquida período anterior	3.022,3	1.930,6	2.959,4	3.022,3
Dívida líquida média	3.689,2	2.476,5	3.371,7	3.345,2
PL período atual	1.632,5	1.351,7	1.436,1	1.632,5
PL período anterior	1.351,7	1.258,9	1.352,8	1.351,7
PL médio	1.492,1	1.305,3	1.394,5	1.492,1
Capital Investido período atual	5.988,7	4.374,0	5.220,2	5.300,6
Capital Investido período anterior	4.374,0	3.189,5	4.312,1	4.374,0
Capital Investido médio	5.181,3	3.781,8	4.766,2	4.837,3
ROIC	20,8%	15,0%	23,3%	15,2%

Seguimos com nossa agenda de crescimento com projetos de retorno adequado. O ROIC UDM reportado no 2T23 foi de 20,8%, enquanto o ROIC *Running Rate* da Companhia se manteve em 15,2%. Como premissas para o ROIC *Running Rate*, utilizamos o EBIT Ajustado dos últimos doze meses, excluindo-se o efeito da compra vantajosa da **IC Transportes**, uma alíquota de impostos normalizada de 22%, e desconsideramos da dívida líquida atual R\$ 668 milhões relacionados aos investimentos realizados desde o 4T22 em projetos cujas operações ainda não estão completamente refletidas em nossa geração de receita. O ROIC *Running Rate* de 15,2%, reforça o novo patamar de rentabilidade da Companhia, fruto da resiliência de nosso modelo de negócios, da relação de confiança com nossos clientes, dos nossos diferenciais estratégicos, do foco constante na busca por eficiência operacional e da disciplina na gestão de custos e alocação de capital. Importante

destacar que o ROIC ainda foi impactado pela consolidação da **IC Transportes**, que contribuiu com apenas dois meses de receita e uma alocação de capital de cerca de R\$ 260 milhões (somatório entre a dívida líquida da **IC Transportes** e o pagamento que realizamos até o momento pela aquisição).

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa (R\$ mm)	2T23	1T23	2T22	2022	2021	2020
EBITDA	613,2	306,1	250,7	1.079,8	758,0	432,0
Capital de Giro	34,2	10,1	231,0	383,3	(25,4)	9,0
Custo de venda de ativos utilizados na locação e prestação de serviços	43,2	43,7	56,5	162,9	64,1	167,0
Capex Renovação	(41,6)	(17,6)	(56,1)	(171,0)	(189,8)	(67,9)
Itens Não Caixa e outros	(286,4)	23,0	(64,8)	(82,8)	(16,9)	3,0
Caixa gerado pelas atividades operacionais	362,5	365,4	417,3	1.372,2	590,0	543,1
(-) Imposto de renda e contribuição social pagos	(2,7)	(5,3)	9,0	(24,6)	(27,3)	(110,0)
(-) Capex outros	(0,8)	(0,1)	(19,8)	(59,5)	(78,1)	(35,0)
Fluxo de caixa livre	359,1	360,0	406,5	1.288,0	484,6	398,1
(-) Capex Expansão	(446,8)	(417,6)	(246,9)	(667,2)	(383,5)	(225,1)
(-) Aquisição de empresas	(51,9)	-	1,5	1,5	(229,3)	(150,0)
Fluxo após crescimento	(139,7)	(57,5)	161,0	622,2	(128,1)	23,0

A Companhia possui uma forte geração de caixa operacional que permite a manutenção de uma alavancagem saudável em meio ao crescimento. No 2T23, o fluxo de caixa livre, antes do crescimento, foi de R\$ 362,5 milhões. O principal item não caixa que impactou nessa posição foi a contabilização da compra vantajosa da **IC Transportes**. Após o crescimento, o fluxo de caixa foi negativo em R\$ 139,7 milhões. Lembramos que o capex de expansão com efeito caixa é líquido dos benefícios de linhas de financiamento (FINAME) e prazo de pagamento para fornecedores.

Anexo I – Reconciliação do EBITDA e do Lucro Líquido

Reconciliação do EBITDA (R\$ mm)	2T23	2T22	▲ A / A	1T23	▲ T / T	1S23	1S22	▲ A / A
Lucro Líquido Total	205,2	29,8	587,8%	26,8	666,1%	232,0	62,9	269,0%
Resultado Financeiro	221,7	143,3	54,7%	193,0	14,9%	414,6	255,6	62,2%
IR e contribuição social	79,0	5,0	1474,9%	(10,2)	-872,8%	68,8	15,6	340,6%
Depreciação e Amortização	107,4	72,6	47,9%	96,6	11,2%	204,0	136,1	49,8%
EBITDA	613,2	250,7	144,6%	306,1	100,3%	919,4	470,2	95,5%
Custo de Venda de Ativos	43,2	56,5	-23,5%	43,7	-1,2%	86,9	77,7	11,9%
EBITDA-A	656,4	307,2	113,7%	349,8	87,6%	1.006,3	547,8	83,7%
Créditos extemporâneos líquidos	-	-	n.a	-	n.a	-	-	n.a
Provisões	-	-	n.a	-	n.a	-	-	n.a
Mais Valia	(254,8)	-	n.a	-	n.a	(254,8)	-	n.a
EBITDA Ajustado	358,5	250,7	43,0%	306,1	17,1%	664,6	470,2	41,4%

Reconciliação do Lucro Líquido (R\$ mm)	2T23	2T22	▲ A / A	1T23	▲ T / T	1S23	1S22	▲ A / A
Lucro Líquido	205,2	29,8	587,8%	26,8	666,1%	232,0	62,9	268,8%
Créditos Extemporâneos Líquidos	-	-	n.a	-	n.a	-	-	n.a
Baixa Contábil de Benfeitorias	-	-	n.a	-	n.a	-	-	n.a
Mais Valia	(168,1)	-	n.a	-	n.a	(168,1)	-	n.a
Amortização PPA	4,2	4,3	n.a	4,4	n.a	8,6	8,5	n.a
Lucro Líquido Ajustado	41,3	34,2	20,8%	31,2	32,5%	72,5	71,4	1,5%
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>2,2%</i>	<i>2,4%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>	<i>2,0%</i>	<i>+0,3 p.p.</i>	<i>2,1%</i>	<i>2,6%</i>	<i>-0,5 p.p.</i>

Anexo II – Balanço Patrimonial

Ativo (R\$ milhões)	2T23	1T23	2T22	Passivo (R\$ milhões)	2T23	1T23	2T22
Ativo Circulante				Passivo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	528,7	508,4	132,6	Fornecedores	322,3	594,6	328,4
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	230,2	228,7	506,0	Risco sacado a pagar	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	0,0	0,1	0,1	Empréstimos e financiamentos	426,5	305,3	23,8
Contas a receber	1.316,2	1.219,6	1.162,4	Debêntures	65,9	51,8	60,4
Estoques	57,3	50,9	64,3	Arrendamentos a pagar	18,3	13,2	23,5
Tributos a recuperar	106,6	110,6	174,9	Arrendamentos por direito de uso	101,3	81,4	61,3
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	46,2	53,8	39,2	Obrigações sociais e trabalhistas	437,5	359,6	311,6
Outros créditos	7,4	5,4	28,1	Imposto de renda e contribuição social a recolher	4,6	4,8	10,0
Despesas antecipadas	63,6	58,9	36,5	Tributos a recolher	123,7	110,6	100,6
Outros créditos Intercompany	-	-	-	Outras contas a pagar	64,5	77,5	98,2
Dividendos a receber	-	-	-	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	-	-
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	97,5	100,5	50,8	Adiantamentos de clientes	45,9	47,9	17,7
Adiantamentos a terceiros	37,1	15,6	17,3	Partes relacionadas	-	-	-
				Obrigações a pagar por aquisição de empresas	75,9	51,5	104,1
Total do Ativo Circulante	2.490,8	2.352,4	2.212,2	Total do passivo circulante	1.686,5	1.698,2	1.139,6
Ativo Não Circulante				Passivo Não Circulante			
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	0,0	0,0	0,0	Empréstimos e financiamentos	2.890,6	2.352,9	1.783,0
Instrumentos financeiros derivativos	177,1	95,5	35,2	Debêntures	1.799,4	1.797,8	1.792,6
Contas a receber	24,6	20,8	15,5	Arrendamentos a pagar	91,5	74,8	13,0
Tributos a recuperar	115,6	92,4	193,6	Arrendamentos por direito de uso	346,0	372,9	295,8
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	14,7	7,0	20,9	Instrumentos financeiros derivativos	-	21,1	-
Depósitos judiciais	64,6	57,6	62,8	Tributos a recolher	33,4	30,5	32,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	44,6	112,6	31,4	Provisão para demandas judiciais e administrativas	605,6	257,1	296,4
Partes relacionadas	-	-	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	155,3	127,5	117,6
Ativo de indenização por combinação de negócios	523,3	206,3	244,2	Partes relacionadas	1,9	1,9	1,7
Outros créditos	35,9	32,6	18,8	Outras contas a pagar	5,1	6,6	18,4
				Obrigações a pagar por aquisição de empresas	467,5	284,3	283,1
				Obrigações Sociais e Trabalhistas	1,3	5,4	-
Total do Realizável a Longo Prazo	1.000,4	624,8	622,4	Total do Passivo Não Circulante	6.397,6	5.332,8	4.633,6
Investimentos	-	-	-				
Imobilizado	5.352,4	4.617,3	3.428,5	Total do Patrimônio Líquido	1.632,5	1.436,1	1.351,7
Intangível	872,9	872,6	861,9				
Total	6.225,3	5.489,9	4.290,4	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	9.716,6	8.467,1	7.124,9
Total do Ativo Não Circulante	7.225,8	6.114,7	4.912,7				
Total do Ativo	9.716,6	8.467,1	7.124,9				

Glossário

EBITDA-A ou EBITDA Adicionado – Corresponde ao EBITDA acrescido do custo contábil residual da venda de ativos imobilizados, o qual não representa desembolso operacional de caixa, uma vez que se trata da mera representação contábil da baixa dos ativos no momento de sua alienação. Dessa forma, a Administração da Companhia acredita que o EBITDA-A é a medida prática mais adequada do que o EBITDA tradicional como aproximação da geração de caixa, de modo a aferir a capacidade da Companhia de cumprir com suas obrigações financeiras. Ressaltamos também que com base nas escrituras públicas das debêntures, o EBITDA-A para cálculo de alavancagem e cobertura de despesas financeiras líquidas, corresponde ao o lucro antes do resultado financeiro, tributos, depreciações, amortizações, imparidade dos ativos e equivalências patrimoniais, acrescido de venda de ativos utilizados na prestação de serviços, apurado ao longo dos últimos 12 (doze) meses, incluindo o EBITDA Adicionado dos últimos 12 (doze) meses das sociedades incorporadas e/ou adquiridas.

IFRS16 – O *International Accounting Standards Board* (IASB) emitiu a norma CPC 06 (R2) /IFRS 16, que requer que os arrendatários reconheçam a maioria dos arrendamentos no balanço patrimonial, sendo registrados um passivo para pagamentos futuros e um ativo para o direito de uso. A norma entrou em vigor a partir de 1 de janeiro de 2019.

Serviços Dedicados ou Serviços Dedicados à Cadeia de Suprimentos – Serviços oferecidos de forma integrada e customizada para cada cliente, que incluem a gestão do fluxo de insumos/matérias-primas e informações da fonte produtora até a entrada da fábrica (operações *Inbound*), o fluxo de saída do produto acabado da fábrica até a ponta de consumo (operações *Outbound*) e, a movimentação de produtos e gestão de estoques internos, Logística Reversa e Armazenagem.

Informações Adicionais

Este Release de Resultados tem como objetivo detalhar os resultados financeiros e operacionais da JSL S.A. no segundo trimestre de 2023. As informações financeiras são apresentadas em milhões de Reais, exceto quando indicado o contrário. As informações contábeis intermediárias da Companhia são elaboradas de acordo com a legislação societária e apresentadas em bases consolidadas de acordo com CPC – 21 (R1) Demonstração Intermediária e a norma IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo IASB. As comparações referem-se aos dados revisados do 2T22 e 1T23, exceto onde indicado.

A partir de 01 de janeiro de 2019, a JSL adotou o CPC 06 (R2)/IFRS 16 em suas demonstrações financeiras relativas ao 1T19. Nenhuma das alterações incorre na reapresentação das demonstrações financeiras já publicadas.

Em razão de arredondamentos, as informações financeiras apresentadas nas tabelas deste documento poderão não reconciliar exatamente com os números apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas auditadas.

Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que

incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições por que se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

Teleconferência e Webcast

Data: 8 de agosto de 2023, terça-feira.

Horário: **11:00am (Brasília)**
10:00am (New York) – Com tradução simultânea.

Telefones de conexão:
Brasil: +55 11 3181-8565
Demais países: +1 412 717-9627

Código de acesso: JSL
Webcast: ri.jsl.com.br

Acesso ao Webcast: Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e download na sessão de Relações com Investidores em nosso website ri.jsl.com.br. O áudio da teleconferência será transmitido ao vivo pela plataforma e ficará disponível após o evento.

Para informações adicionais, entre em contato com a Área de Relações com Investidores:

Tel: +55 (11) 3154-4013 | ri@jsl.com.br | ri.jsl.com.br